



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A

Em cumprimento às determinações legais da Carta Circular 3.891/19 do BACEN, apresentamos as demonstrações financeiras da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A, que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório da administração relativas aos semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A administração da Nexoos é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

As demonstrações financeiras foram divulgadas em diretório público no site (www.nexoos.com.br) em 31 de março de 2.020.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação

A Administração Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A ("Nexoos SEP S.A"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, bem como o relatório dos auditores independentes.

Destaques 2019

A Nexoos SEP S.A foi constituída em 11 de setembro de 2018 e recebeu autorização para funcionamento do Banco Central do Brasil em 04 junho de 2019. Nexoos SEP S.A se tornou operacional em Agosto 2019 com a sua primeira liberação de empréstimo.

Em 2019, Nexoos SEP S.A intermediou a liberação de R\$ 71 milhões de crédito para 800 pequenas e medias empresas. Esses empréstimos foram financiados na modalidade de empréstimos entre pessoas por 1850 investidores pessoas físicas e a Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-Nexoos.

Governança Corporativa

A Nexoos SEP S.A adota política de gestão corporativa de acordo com as normas emanadas do Banco Central do Brasil e com as melhores práticas de mercado. A Nexoos SEP busca aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus parceiros e clientes.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para o exercício findo de 31 de dezembro de 2019, não foi contratada para a prestação de outros serviços à Nexoos SEP S.A que não sejam os de auditoria independente.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Nexoos SEP S.A declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

Agradecimentos

A Administração da Nexoos SEP S.A agradece aos investidores, clientes e fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tomaram possível tal desempenho.

São Paulo, 31 de março de 2020.

A Administração

Daniel Murrer Gomes - Diretor Presidente

Nicolas Andres Arrellaga Beterette - Diretor

Murilo Frônio Bássora - Diretor



27/março/2020

À: Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A

At.: Sr. François Guérin

Ref.: Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis nº 203VC-011-PB

Prezados senhores,

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sa. as demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2019 da **Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A.** (“**Nexoos**”), acompanhadas do relatório do auditor independente.

Atenciosamente,

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
Sócio

Nexoos Sociedade de Empréstimos entre Pessoas S.A

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administradora às demonstrações contábeis para o período findo em 31 de dezembro de 2019	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105
12º andar | Edifício Berrini One | Itaim Bibi
São Paulo | SP | 04571-010 | Brasil

T +55 11 3886-5100

At.: Sr. François Guérin

Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. (“Nexoos”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Nexoos, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Nexoos é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Nexoos continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Nexoos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Nexoos são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Nexoos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Nexoos. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Nexoos a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2020

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S/A.
 Balanços Patrimoniais levantado em 31 de dezembro de 2019
 (Em Milhares de Reais - R\$)

ATIVO			PASSIVO		
	Nota	2019		Nota	2019
Ativo circulante		3.125	Circulante		2.093
Disponibilidades	4	1.525	Outras Obrigações		2.093
Títulos e valores mobiliários		1.416	Cobranças e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	8a	77
Carteira própria	5	1.416	Fiscais e Previdenciárias	8b	194
Outros Créditos		184	Diversas	8c	1.822
Diversos	6	184			
Ativo não circulante		94	Patrimônio líquido		1.126
Permanente		94	Capital Social	10a	1.000
Imobilizado de uso	7	94	Reservas de Lucros	10b	126
Total do Ativo		3.219	Total do Passivo		3.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRESTIMO ENTRE PESSOAS S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E ABRANGENTE
 Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019
 (Em Milhares de Reais - R\$)

	Nota	1º Semestre 2019	2º Semestre 2019	Exercício 2019
Receitas da Intermediação financeira	11a	52	22	74
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		52	22	74
Outras receitas/(despesas) operacionais		-	92	92
Receitas de prestação de serviços	11b	-	3.489	3.489
Despesas de pessoal	11c	-	(745)	(745)
Outras despesas administrativas	11d	-	(2.131)	(2.131)
Despesas tributárias	11e	-	(503)	(503)
Outras despesas operacionais	11f	-	(18)	(18)
Resultado operacional		52	114	166
Resultado antes da tributação s/ lucro e participações		52	114	166
Imposto de renda e Contribuição social		-	(40)	(40)
Provisão para imposto de renda	9	-	(25)	(25)
Provisão para contribuição social	9	-	(15)	(15)
Lucro líquido do semestre/exercício		52	74	126
Ajuste ao Resultado Abrangente		-	-	-
Resultado Abrangente do semestre/exercício		52	74	126
Quantidade de ações		100.000	100.000	100.000
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,52	0,74	1,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMO ENTRE PESSOAS S/A
 Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
 Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019
 (Em Milhares de Reais - R\$)

	Capital Social	Reservas de Lucro		Lucros acumulados	Total
		Legal	Expansão		
Saldo em 01 de junho de 2019	-	-	-	-	-
Constituição do Capital Social	1000	-	-	-	1000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	52	52
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	3	-	(3)	-
Saldo em 30 de junho de 2019	1.000	3	-	49	1.052
Lucro líquido do semestre	-	- #	-	74	74
Destinações:	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	4	- #	(4)	-
Expansão	-	-	119	(119)	-
Saldo em 30 de dezembro de 2019	1.000	7	119	-	1.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMO ENTRE PESSOAS S/A
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019
 (Em Milhares de Reais - R\$)

	1º Semestre 2019	2º Semestre 2019	Exercício 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) Lucro do semestre	52	74	126
Depreciações	-	2	2
Resultado Líquido ajustado	52	76	128
(Aumento)/redução nos ativos e passivos operacionais			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financ. Derivativos	(1.052)	(364)	(1.416)
(Aumento) em outros créditos	-	(184)	(184)
Aumento em outras obrigações	-	2.093	2.093
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais	(1.000)	1.621	621
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Adição) de imobilizado	-	(96)	(96)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimentos	(1.000)	1.525	525
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento			
Integralização de capital	1.000	-	1.000
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de Financiamento	-	1.525	1.525
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	1.525	1.525
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial	-	-	-
Saldo final	-	1.525	1.525
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	1.525	1.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NEXOOS SOCIEDADE DE EMPRÉSTIMO ENTRE PESSOAS S/A
 Demonstração do Valor Adicionado
 Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019
 (Em Milhares de Reais - R\$)

	1º Semestre 2019	2º Semestre 2019	Exercício 2019
RECEITAS	54	3.511	3.563
Intermediação Financeira	54	22	74
Prestação de Serviços	-	3.489	3.489
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	-	2.128	2.128
Materiais, energia e outros	-	287	287
Serviços de terceiros	-	1.841	1.841
VALOR ADICIONADO BRUTO	54	1.383	1.435
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-	2	2
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	54	1.381	1.433
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	54	1.381	1.433
Pessoal	-	612	612
Remuneração direta	-	474	474
Benefícios	-	104	104
F.G.T.S	-	34	34
Impostos, taxas e contribuições	-	682	682
Federais	-	497	497
Estaduais	-	8	8
Municipais	-	177	177
Remuneração de capitais de terceiros	-	13	13
Outras	-	13	13
Remuneração de capitais próprios	54	74	126
Lucros do Semestre/Exercício	54	74	126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nexoos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S/A (“Nexoos SEP S.A”) é uma sociedade anônima de capital fechado, organizada sob a forma de Sociedade de Empréstimo entre Pessoas (SEP) autorizada pelo Banco Central em 04 de junho de 2.019, cujo a sua disposição e conceito vieram através da Resolução nº 4.656 de 26 de Abril de 2.018, onde disciplina a realização de operações de empréstimo e financiamento entre pessoas por meio de plataforma eletrônica online sem burocracia e sem taxas abusivas que conecta empresas que necessitam de empréstimos a investidores pessoa física tornando este processo mais rápido, eficiente e justo no modelo *marketplace lending*.

2. BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Nexoos SEP S.A foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, em consonância, quando aplicável, com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e sobre receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. O CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN. Desta forma, a Nexoos SEP, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo CMN:

<u>Procedimentos CPC</u>		<u>Resolução BACEN/CMN</u>
CPC 00 (R1)	- Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.144/12
CPC 01 (R1)	- Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2)	- Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2)	- Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
CPC 04 (R1)	- Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1)	- Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1)	- Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23	- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24	- Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25	- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27	- Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1)	- Benefícios a empregados	4.424/15
CPC 46	- Mensuração do valor justo	4.748/19

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração em 30 de março de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis na preparação das demonstrações contábeis foram:

a) As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Nexoos SEP.

b) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, “pro rata” dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias, sendo o risco insignificante de mudança de valor justo.

d) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

e) Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidências de que tenha ocorrido redução de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é reconhecida uma perda, ajustando o valor contábil líquido. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

f) Outros ativos e passivos são demonstrados pelo seu valor de realização, incluindo, quando aplicável, juros e variações monetárias ou cambiais, incorridos em base “pro rata” dia.

g) O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$240 no ano. A contribuição social foi apurada sobre o lucro ajustado, na forma da legislação vigente, a alíquota de 9%, estabelecida pelo artigo 3º da Lei nº 7.689/88. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. h) Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, de acordo com a sua probabilidade de perda.

i) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras. j) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i. as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado;
- ii. amortizações de ativos diferidos;
- iii. avaliação de instrumentos financeiros;
- iv. provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

J) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores. Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado. • Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados. • Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019
Disponibilidades	1.525
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.525

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 a composição dos títulos e valores mobiliários estavam compostos em certificados de depósitos bancários em carteira própria, conforme demonstrado abaixo:

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>		2019	
		Valor do custo	Valor de mercado
Aplicação em Certificados de Depósitos Bancários	Vencimento		
CDB Itaú – Auto Mais	Diário	1.165	1.165
CDB Itaú – DI	11/2022	251	251
Total Aplicação em Certificados de Depósitos Bancários		1.416	1.416

6. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	12
Devedores Diversos (i)	172
Total	184

(i) Refere-se ao valor a receber da Securitizadora correspondente à recursos para liberação de empréstimos.

7. IMOBILIZADO

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019			
Descrição	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Móveis e utensílios	10	15	-	15
Computadores e periféricos	20	81	2	79
Total do Imobilizado		96	2	94

A movimentação do ativo imobilizado é conforme segue:

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	Adições	Depreciação	Saldo 31.12.2019
Móveis e utensílios	15	-	15
Computadores e periféricos	81	2	79
Total	96	2	94

8. Outras Obrigações

a) Cobranças e arrecadações de tributos e assemelhados

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019
IOF à recolher	77
Total	77

b) Fiscais e Previdenciárias

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	37
Impostos e contribuições s/ salários	68
Outros (i)	89
Total	194

- i. Referem-se aos impostos a recolher sobre as rendas de intermediação empréstimos financeiros entre pessoas - PIS – R\$ 6, COFINS – R\$ 29 e R\$ 54.

c) Diversas

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019
Recursos Disponibilizados pelos credores (i)	1.295
Recursos pagos pelos devedores (ii)	129
Despesas de pessoal (iii)	173
Credores diversos (iv)	225
Total	1.822

i) Recursos disponibilizados pelos investidores que serão repassados como empréstimos;

ii) Parcelas de empréstimos recebidas em 31/12/2019 que serão repassadas para os credores em 02/01/2020;

iii) Salários a pagar – R\$ 75; Provisão de Férias com encargos – R\$ 92; Rescisões a pagar – R\$ 6;

iv) Liberações de empréstimos a processar – 164, Fornecedores – R\$ 61.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(Em Milhares de Reais - R\$)

	2019	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre lucros	166	166
Adições	-	-
Exclusões	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	166	166
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes	(25)	(15)
(Despesa) com imposto de renda e contribuição social	(25)	(25)

10. Patrimônio Líquido

a) Capital Social: O capital social é de R\$ 1.000, está representado por 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Estatuto social da Nexoos SEP S.A estabelece a distribuição de um dividendo mínimo de 1% do lucro do exercício.

b) Reservas de lucro

(Em Milhares de Reais - R\$)

	2019
Legal (i)	7
Expansão (ii)	118
Especiais (iii)	1
Total	126

(i) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente;

(ii) É constituída com base no lucro não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral;

(iii) É constituída conforme estabelecido no Estatuto social a distribuição de dividendo mínimo a base de 1% do lucro líquido.

11. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

(Em Milhares de Reais - R\$)

	2019
Aplicações em LFT e Certificados de depósitos bancário	74
Total	74

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

b) Receitas de prestação de serviços

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019
Rendas de Intermediação Empréstimos entre pessoas (i)	3.489
Total	3.489

(i) *Corresponde as rendas pela intermediação (TAC) de empréstimo em que recursos financeiros coletados dos credores são direcionados aos devedores, após negociação em plataforma eletrônica.*

c) Despesa de pessoal

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019
Salários	(473)
Benefícios	(104)
Encargos sociais	(168)
Total	(745)

d) Outras despesas administrativas

<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	2019
Despesas de água, energia e gás	(3)
Despesas de comunicações	(1)
Despesas de promoções e relações pública	(5)
Despesas de propaganda e publicidade	(72)
Despesas de serviços do sistema financeiro (i)	(99)
Despesas de Serviços de terceiros (ii)	(328)
Despesas de Serviços técnico especializados (iii)	(1.337)
Despesas de depreciação	(2)
Outras despesas administrativas (iv)	(284)
Total	(2.131)

(i) *Referem-se a serviços de gestão de contas de pagamento;*

(ii) *Referem-se a cursos e treinamentos – R\$ 33, serviços de manutenção de informática – R\$ 269, serviços de manutenção imóveis e instalações – R\$ 7, outros serviços de informática – R\$ 10, outros serviços administrativos – R\$ 9;*

(iii) *Referem-se consultoria jurídica – R\$ 24, assessoria e consultoria – R\$ 18, honorários contábeis – R\$ 10, marketing e vendas – R\$ 1.474, (+) serviços utilizados como insumos – (R\$ 189);*

(iv) *Referem-se a Licença de uso de software – R\$ 246, imobilizados de baixo valor – R\$ 8, despesas com refeições – R\$ 9, consulta cadastral – R\$ 19, outras despesas administrativas de baixo valor – R\$ 2.*

e) Despesas tributárias	2019
<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	
Despesas tributárias	(3)
Despesas de ISS	(174)
Despesas de contribuições ao COFINS	(268)
Despesas de contribuições ao PIS	(58)
Total	(503)
a) Outras despesas operacionais	2019
<i>(Em Milhares de Reais - R\$)</i>	
Despesas de juros/multas s/ tributos	(5)
Outras despesas operacionais	(13)
Total	(18)

12. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ACORDO DE BASILEIA

A Nexoos SEP é optante pela metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}), de que trata a Resolução CMN 4.606/2017, sendo pertencente ao Grupo II, composto pelas instituições não bancárias de atuação em concessão de crédito, exceto agências de fomento, segundo o mesmo normativo.

Desta forma, a Nexoos SEP está classificada no Segmento S5, nos termos da Resolução CMN 4.553/2017 que trata da segmentação das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, cujo objetivo é o de promover a eficiência do SFN, mantendo aderência aos Acordos de Basileia.

Ao optar pela metodologia do Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}) e pertencente ao Grupo II, a Nexoos SEP deve manter permanentemente o seu Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}) em valor superior a 17% do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco na Forma Simplificada (RWA_{S5}), como definido na Resolução CMN 4.606/2017.

Adicionalmente, a Nexoos SEP deve observar e manter limite mínimo de R\$ 1 milhão em relação ao Capital Social Integralizado e Patrimônio Líquido, conforme estabelecido pela Resolução CMN 4.656/2018, que dispõe sobre a sociedade de crédito direto e a sociedade de empréstimo entre pessoas.

As exigibilidades e o cumprimento dos requerimentos de capital da Nexoos SEP são demonstrados no quadro a seguir, observando que em 30/06/2019 a Nexoos SEP encontrava-se em processo de constituição, após autorização do Banco Central do Brasil publicada no DOU em 04/09/2019:

Requerimentos de Capital (R\$ mil)	30/06/2019	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR _{S5})	1.052	1.1.26
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA _{S5})	-	1.420
Risco de Crédito (RWA _{RCSimp})	-	1.291
Risco Operacional (RWA _{ROSimp})	-	129
Risco de Câmbio (RWA _{CAMSimp})	-	-
Requerimento mínimo PR _{S5}	-	241
Margem / (Falta) PR _{S5}	1.052	884
Requerimentos Res. 4.656	1.000	1.000
Capital Social	1.000	1.000
Margem / (Falta) Capital Social	-	-
Patrimônio Líquido	1.052	1.126
Margem / (Falta) Patrimônio Líquido	52	126

Estrutura de Gerenciamento de Capital: a Resolução CMN 4.606/2017 estabelece, entre outros requerimentos, que a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos das instituições enquadradas no Segmento S5 deve prever o monitoramento dos níveis de capital. Desta forma, a Nexoos SEP estabeleceu políticas e procedimentos específicos de gerenciamento de capital que incluem, entre outros, a apuração mensal do capital requerido em função dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA_{S5}) e projeções recorrentes das necessidades de capital, considerando os resultados projetados e as obrigações societárias com os acionistas.

13. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento contínuo de riscos, desenvolvida e implantada pela Nexoos SEP, é composta por políticas e procedimentos, incluindo os papéis e responsabilidades dos diferentes níveis da instituição, que tem por objetivos identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que a organização está exposta na execução das suas atividades, visando garantir a consecução dos seus objetivos e a sustentabilidade dos seus negócios.

A Nexoos SEP está classificada no Segmento S5 para efeito de aplicação proporcional da regulação prudencial, nos termos da Resolução CMN 4.553/2017, e a sua estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com o seu modelo de negócio, com a natureza das suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades e processos, sendo também adequada ao seu perfil de riscos.

A gestão de riscos é parte integrante da Governança Corporativa da organização, onde insere-se a sua estrutura de gerenciamento para os riscos financeiros (crédito, liquidez e mercado) e riscos não financeiros (operacional, regulatório e socioambiental), os quais contam com processos e procedimentos específicos de gerenciamento. Completando a estrutura, estão as políticas e procedimentos de gerenciamento de capital, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Cada fator de risco mencionado conta com os seus processos de mapeamento e gerenciamento, conforme descrito a seguir:

a) Risco de Crédito: O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito ou de ativo financeiro decorrente da deterioração na qualidade creditícia do tomador ou contraparte, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação de contratos ou reestruturação de ativos financeiros, aos custos de recuperação, dentre outros.

Embora seja vedada a assunção de risco de crédito em suas atividades de intermediação de empréstimos e financiamentos entre pessoas, a Nexoos SEP estabelece e executa políticas e procedimentos específicos e proprietários, considerando o fato destas atividades constituírem o *core* dos negócios da Nexoos SEP, visando a excelência na qualidade dos serviços e, através dela, a satisfação dos seus clientes tomadores e credores.

Entretanto, a organização está exposta ao risco de crédito ou de contraparte relacionado à aplicação dos seus recursos próprios, os quais são gerenciados através de procedimentos de seleção e aprovação de contrapartes, bem como pelo estabelecimento de limites específicos por contraparte.

b) Risco de Liquidez: Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Os procedimentos relacionados ao risco de liquidez estabelecem limites mínimos de ativos líquidos em face aos fluxos de caixa projetados, assim como define quais instrumentos financeiros devem ser considerados como ativos líquidos.

c) Risco de Mercado: Define-se o risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

Considerando as definições da Resolução CMN 4.606/2017, relacionadas aos requisitos de enquadramento e manutenção da Nexoos SEP no Segmento S5, não são permitidas a contratação e manutenção de quaisquer instrumentos que possam gerar riscos de mercado, notadamente riscos de câmbio, ações e commodities.

d) Risco Operacional: O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Neste fator de risco estão incluídos os riscos cibernéticos.

Os riscos operacionais da organização são classificados de acordo com a sua natureza e contam com procedimentos de monitoramento, avaliação e comunicação formalizados, incluindo eventuais perdas decorrentes.

Adicionalmente, a Nexoos SEP conta com Plano de Contingência e de Continuidade de Negócios, devidamente formalizado e implantado, que define as categorias de contingências e os procedimentos específicos de cada uma delas, visando mitigar os riscos de descontinuidade nos negócios da organização.

e) Risco Socioambiental: Conforme descrito pela Resolução CMN 4.327/2014, define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais que venham a ser causados pelas atividades da instituição financeira.

Ao realizar a intermediação de empréstimos e financiamento entre pessoas, a instituição está exposta ao risco de indiretamente fomentar pessoas ou atividades que provocam ou possuem potencial de provocar danos socioambientais e, conseqüentemente, à reputação da instituição.

Neste sentido, a Nexoos SEP adota políticas e procedimentos de "Conheça seu Cliente – KYC" que visam mitigar os riscos socioambientais da organização.

f) Risco Regulatório: O risco regulatório ou legal pode ser definido como as perdas incorridas e/ou sanções sofridas pela instituição decorrentes do descumprimento de dispositivos regulatórios ou legais.

Visando mitigar estes riscos, a Nexoos SEP adota políticas e procedimentos específicos para o acompanhamento de novas leis e regulamentos aplicáveis às suas atividades, bem como alterações nos existentes, buscando a permanente conformidade com as leis e regulamentos pertinentes.

14. Transações com Partes Relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância à Resolução CMN nº 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas. A Administração da Instituição possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, considerando a ausência de risco. Essas transações referem-se, principalmente, a prestação de serviços, conforme demonstrado a seguir:

(Em Milhares de Reais - R\$)

Passivo Circulante/Despesas de Marketing e Vendas

Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda.

2019

1.474

15. Serviços prestados pelos Auditores Independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria independente das demonstrações contábeis, a Grant Thornton Auditores Independentes não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

16. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

17. Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do semestre findo em 31 de dezembro de 2019.

* * *